



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 31ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 12 dias do mês de Dezembro de 2014, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. André Mambelli Lopes, Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e Sr. Róber Luiz de Oliveira, e membros suplentes, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, e Sr. Lupércio Narciso Vieira, realizou-se a 31ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte e única pauta: Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de novembro/2014 e no acumulado do exercício 2014. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico onde se percebe: **EUA**, excelentes dados vindos do mercado de trabalho e os discursos de diretores do FED, sinalizam que a alta de juros deverá já ocorrer em meados de 2015. A geração de novos postos de trabalhos na economia atingiu 321 mil em novembro, ficando bem acima do esperado (geração de 230 mil vagas). Desde fevereiro desse ano, a geração mensal de vagas está acima de 200 mil. A taxa de desemprego ficou estável em 5,8%, mas esse resultado foi positivo considerando que houve a entrada de 119 mil pessoas no mercado de trabalho. O tempo médio de desemprego recuou para 12,8 semanas, sendo o menor patamar desde a crise de 2008. Os salários médios subiram 2,1%, em termos anuais. Acredita-se que a melhora do mercado de trabalho pressionará os salários mais adiante, o que fará com que a inflação convirja para a meta de 2,0% do FED. **EUROPA**: Na Europa, o BCE indicou que novas medidas de estímulo serão divulgadas no primeiro trimestre de 2015 e os índices de confiança sinalizaram desaceleração da economia da região em novembro. O BCE revisou suas projeções de inflação e de crescimento para baixo, reconhecendo a deterioração adicional do cenário. As projeções para o PIB de 2014, 2015 e 2016 foram revistas para baixo sendo, 0,1%, 0,6% e 0,4% respectivamente. No caso da inflação, a revisão maior ocorreu para 2015, que passou de 1,1% para 0,7%. Com essa nova expectativa, a inflação permanecerá abaixo de 1,0% novamente no próximo ano, o que pressiona o BCE a adotar novas medidas. **CHINA**: Os sinais de desaceleração da economia se mantiveram nos índices de confiança de novembro. O PMI recuou para o patamar mais baixo dos últimos oito meses e atingiu 50,3 pontos em novembro. Esse resultado deveu-se principalmente à queda dos subíndices de novas ordens e produção, que caíram para 50,9 e 52,5 pontos, registrando recuos de 0,7 e 0,6 pontos, respectivamente. Esse resultado reflete o enfraquecimento da demanda doméstica e também a parada temporária da produção de certas indústrias visando a redução da poluição durante a reunião do APEC, que ocorreu em novembro. Ainda que essa parada temporária seja levada em consideração, o resultado indica desaceleração da atividade. **BRASIL**: A produção industrial ficou estável em outubro e a frustração ocorreu pela fraca produção de bens duráveis e intermediários, que tiveram desempenho distinto dos seus antecedentes setoriais, que indicavam recuperação. A produção de bens duráveis registrou queda devido à contração da produção de automóveis, eletrodomésticos e dos produtos de linha branca e linha marrom. Juntamente a esse fraco desempenho da produção de duráveis, houve estabilidade da produção de bens intermediários, apesar da queda na produção de aço e estabilidade na produção de petróleo. A produção anual da indústria contraiu 3,6%. Essa contração mais forte preocupa, pois ela frustra a projeção do PIB do quarto trimestre, que seria de alta de 0,5% na margem. O Copom optou por intensificar o ritmo de aperto da política monetária, com o aumento de 50 p.b. na reunião dezembro, o que elevou a Selic para 11,75% a.a. A indicação do comunicado que o “esforço adicional tende a ser implementado com parcimônia” é uma maneira de considerar as metas fiscais anunciadas pela nova equipe econômica para os próximos anos. Quanto ao único item da pauta: Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de novembro/2014, o Sr. Presidente apresentou



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

os seguintes números: meta atuarial 1,00 %, rentabilidade 1,52%, resultado superior a meta em 0,52 pontos; no acumulado do exercício 2014 para uma meta atuarial de 11,38%, rentabilidade de 13,35%, apresentando um resultado positivo superior a meta atuarial em 1,97 pontos. O resultado positivo do mês, foi possível pela boa performance obtida na renda fixa e fortalecido por alguns fundos da renda variável. Em resumo, apesar de toda a volatilidade ocorrida em momentos pontuais de janeiro/2014 até o encerramento da competência novembro/2014, os fundos de investimentos atrelados aos índices IMAs alcançaram resultados positivos que permitiram ao INPREV superar a meta atuarial no período. A expectativa para o último mês do exercício 2014 é de muita volatilidade no mercado financeiro, principalmente por conta das persistentes indefinições econômicas no cenário doméstico. O Comitê demonstra satisfação com os resultados alcançados, mas continua atento ao momento extremamente delicado e que merece o máximo de cautela, principalmente por conta da volatilidade no último mês do ano, que pode frustrar as pretensões do INPREV em 2014 ao bater a meta atuarial. O Comitê tem como objetivo para o fim de 2014, preservar o resultado alcançado ao longo do ano, e, para isso desde outubro/2014 vem promovendo uma série de alterações em seus investimentos, no sentido de encurtar a carteira em busca de volatilidade menor. Por outro lado, o Comitê entende que as estratégias de defesa que cabiam ao INPREV foram realizadas a tempo, tanto que se conseguiu preservar a meta até o encerramento de novembro/2014. Quanto ao controle do mercado, esse cabe ao Governo Federal, já que o INPREV não dispõe de nenhum instrumento que possa garantir que as ações do Ministério da Fazenda não comprometam os resultados de dezembro, interferindo negativamente na meta atuarial. Nada mais havendo a ser tratado o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a presente reunião e eu André Mambelli Lopes lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.